

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA

ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA/PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá



CONCEITOS, CATEGORIAS E ABORDAGENS EM GEOGRAFIA FÍSICA COMO EXPERIMENTAÇÃO EM SALA DE AULA

Andreana dos Santos (Apresentador)¹ - Unifesspa
Maria Rita Vidal (Coordenador do Projeto)² - Unifesspa

Eixo Temático/Área de Conhecimento: geografia física

Resumo: O objetivo geral versa sobre apresentar as diferentes etapas que possibilitam um maior entendimento da disciplina conceitos, categorias e abordagens em geografia Física, visto que essa disciplina tem conteúdos profundamente teóricos e aplicações práticas que inserem vários métodos. A metodologia se dá frente as diversas etapas iniciando pelo planejamento junto ao Coordenador, com leituras, vivências em sala de aula, assessoria as aulas e a composição dos slides culminando com a prática docente em sala sob a supervisão do coordenador. Os resultados pontilham-se de que todos os trabalhos e exercícios executados e entregues nos prazos estabelecidos frente as ações do Coordenador e monitor, na participação da professora orientadora em todas as unidades da disciplina de Conceitos, categorias e abordagens da geografia física em sala de aula assim como atividades desenvolvidas no laboratório, participei tanto em sala de aula como no laboratório e em campo. No laboratório foi desenvolvido atividades com os alunos da elaboração de uma carta imagem com o uso do Software Qgis 2.18.18, também auxiliei na produção de um mapa de unidades ao qual foi feito manualmente. Outra atividade de extrema importância, são os trabalhos de campo, que permitem a descrição dos aspectos físicos das paisagens o qual também demanda monitor para acompanhar tal ação junto ao Professor/Coordenador. Dessa feita, percebeu-se que o exercício da monitoria permite o desenvolvimento e o enriquecimento das habilidades não só dos alunos, mas também minha enquanto monitora.

Palavras-chave: Coordenador; Monitor; planejamento; categorias e abordagens em geografia Física.

1. INTRODUÇÃO

O exercício da docência no ensino superior, em função das mudanças contextuais insere novas demandas colocadas para os professores/as, tornando-se uma atividade, cada vez mais, complexa e diversificada. Os programas de monitoria são atividades complementares as ações docentes que oportunizam os estudantes a vivência diferenciada das questões educacionais, além de proporcionar ao aluno (monitor), o desenvolvimento de habilidades inerentes à docência. De acordo com o Artigo 41 da Lei nº 5.540 de 1968, é dever das Universidades criar as funções de monitores para os discentes em determinadas disciplinas, desde que os interessados se mostrem preparados (BRASIL, 1968).

A monitoria ganha relevância acadêmica, pois é entendida como uma ferramenta de apoio pedagógico por meio da qual o discente-monitor e os assistidos têm oportunidade de aprofundar conhecimentos, fortalecer habilidades teórico-práticas e esclarecer dúvidas, sanando fragilidades inerentes a uma área de conhecimento. Favorecendo a integração entre teoria e prática, a monitoria cria um espaço fértil para os questionamentos e para a revisão de conteúdos, técnicas e procedimentos. A monitoria se constitui de

¹ Graduanda em Geografia – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FGEO/ICH/Unifesspa) E-mail: Andreana627@gmail.com

² Doutora em Geografia – Professora da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FGEO/ICH/Unifesspa). Orientadora do Programa de monitoria geral da disciplina Conceitos, Categorias e Abordagem da Geografia E-mail: ritavidal@unifesspa.edu.br

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA

ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA/PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá



uma importante ferramenta para os discentes, promovendo aprofundamento de conhecimentos, impulsionando o aprendizado e facilitando o desenvolvimento de habilidades práticas.

Dessa forma, os aprofundamentos e conhecimentos práticos com as temáticas pertinentes as disciplinas da geografia Física contribuem também com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos-monitorados no Curso de Geografia (ASSIS et al., 2006; CARDOSO; DE ARAÚJO, 2008). Nesse contexto, as atividades da disciplina são fortalecidas pelas práticas estabelecidas nas rotinas de pesquisa e no desenvolver das atividades de monitoria.

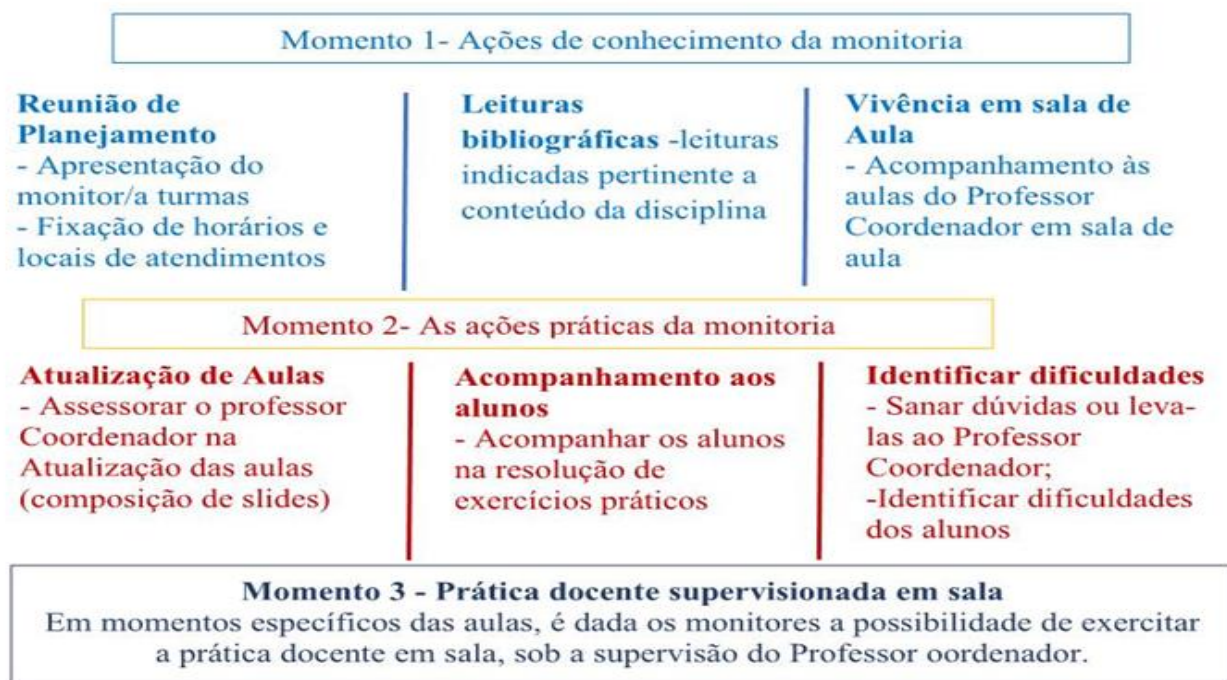
Na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) / Faculdade de Geografia, essa atualização se insere nas disciplinas com maior “dificuldades” ditas pelos alunos – entre elas a disciplina de conceitos, categorias e abordagens em geografia física, uma vez que insere as concepções teóricas e metodológicas e o aluno ainda é convidado a realização de atividades práticas o que possibilita o monitor efetuar atividades complementares. A experiência ao lado da professora se mostrou como enriquecedora e gratificante, pois agregou novos conhecimentos a minha formação e ao meu currículo.

O trabalho de monitoria exige responsabilidade e compromisso, já que este contribui para o processo de formação e aprendizagem de muitos alunos. Esta experiência facilita aprender valores muito importantes como comprometimento, ética e profissionalismo, que serão de extrema importância, e que talvez nenhuma outra atividade acadêmica proporcionaria de tal forma. Assim, o objetivo geral do trabalho é apresentar as diferentes etapas que possibilitam um maior entendimento da disciplina pertinente a Geografia Física.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O aluno-monitor é convidado a participar das ações efetivas do Laboratório de Geografia Física (Campus I-Sede), com atividades de planejamento das ações junto a Professora Coordenadora. As etapas da monitoria seguem o seguinte percurso:

Figura 1 – Cronograma metodológico das ações de monitoria



Fonte: elaboração própria

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA

ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA/PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As pesquisas científicas relacionadas aos estudos de aplicação das bases teóricas da geografia Física são extremamente amplas e compreende questões ligadas a gênese da Ciência Geográfica. Assim, pontua-se que a monitoria se faz necessário pois as práticas em sala incluem desde técnicas de levantamentos bibliográficos e cartográficos para a elaboração dos estudos do meio físico e a elaboração de mapas temáticos de paisagem o que requer a assessoria direta de monitores para acompanhar junto aos alunos tal tarefa. Outra atividade importante, são os trabalhos de campo, que permitem a descrição dos aspectos físicos das paisagens o qual também demanda monitor para acompanhar tal ação junto ao Professor/Coordenador.

Cada nível de organização do campo, deve ser definido por parâmetros que levam a empregar as bases metodológicas da Geografia Física em lócus, essa atividade, demanda um rol de atividades para o professor, sendo o monitor colaborador nesse processo. Os índices de resolução das questões junto aos alunos foram alcançados (todos os trabalhos e exercícios executados e entregues nos prazos estabelecidos frente as ações do Coordenador e monitor. Em análise geral dos dados advindos dos relatórios pertinentes as ações de monitoria nos períodos de 2016.4, 2017.2, 2018.4 ambos nas disciplinas conceitos, categorias e abordagens em geografia Física, tem-se os seguintes dados (Quadro 1)

Quadro 1

Quadro síntese das ações de monitoria nas disciplinas conceitos, categorias e abordagens em geografia Física para os períodos de 2016.4, 2017.2, 2018.4

Período	Reprovações (nº)	Média dos conceitos
2016.4	1	Bom
2017.2	1	Excelente
2018.4	3	Excelente

**Importa saber que nos anos anteriores os conceitos giravam em torno de Bom e Regular*

Fonte: Elaboração própria

No campo qualitativo a ação de monitoria possibilitou o acompanhamento extra dos alunos, auxiliando-os no aprendizado dos conteúdos em sala de aula, bem como na troca de experiências e integração dos alunos de início do curso e alunos do final do curso. As dificuldades que se colocaram decorrerem da falta de materiais como imagens de satélites, cartas topográficas, gps entre outros. As dificuldades também se inserem sempre nas disciplinas iniciais.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Frente aos dados ainda incipientes, verifica-se que a ação de monitoria ajuda na melhoria das aulas, bem como tem mostrado a melhora na evasão do curso de geografia. Conclui-se que as maiores dificuldades se encontram nas disciplinas introdutórias e conceituais, a exemplo da Geografia Física, por ser uma disciplina de cunho teórico e metodológico.

O monitor também acaba se tornando uma ponte entre o aluno e o professor, frente ao receio do discente em se aproximar do docente para aprimorar os processos educacionais, o monitor é visto como elemento fundamental de interlocução e mediação entre este e a turma, socializando com o docente as limitações dos alunos. As experiências vividas na monitoria são marcas que ficarão impressas no intelecto de quem tenha o privilégio de vivenciar essa realidade.

5. REFERÊNCIAS

ASSIS, F.D. et al. *Programa de Monitoria Acadêmica: percepções de monitores e orientadores*. UERJ, v.14, n.3, p.391-397, jul.-set. 2006.

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA

ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA/PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá



BRASIL. Lei nº 5.540 de 28 de novembro de 1968. **Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências.** Brasília, 1968. Disponível em: < <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5540-28-novembro-1968-359201-publicacaooriginal-1-pl.html>>. Acesso em 02 set. 2019.